

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO



UNILA

Universidade Federal
da Integração
Latino-Americana

A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA A PARTIR DA MEMÓRIA E HISTÓRIA LOCAL: O USO DO JORNAL COMO FONTE DO CONHECIMENTO HISTÓRICO

Sandro Antonio da Cruz¹

Alessandra da Silva²

Marcelo Douglas Nascimento Ribas Filho³

Resumo: O presente trabalho busca expor uma atividade desenvolvida no Colégio Estadual João XXIII - Ensino Fundamental, Médio e Profissional, situado em Irati, Paraná. Com o intuito de intervir com o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) dentro da sala de aula, foi desenvolvida uma atividade nos sextos anos utilizando como recurso metodológico o uso do jornal local, a fim de problematizar a diversidade de fontes do conhecimento histórico, partir do ensino capaz de valorizar a realidade conhecida por eles e, ainda, contribuir no desenvolvimento dos sentidos da cidadania nos alunos, ao passo que após leitura, discussão e problematização do jornal com outras fontes do conhecimento histórico, foi realizado um reflorestamento simbólico da escola, estabelecendo nos alunos o sentido de participação como sujeitos modificadores dos espaços em que vivem, contribuindo na formação cidadã dos estudantes.

Palavras-chave: Ensino de história. História local. Educação Ambiental. Cidadania.

1. Introdução:

Por meio da análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) do Colégio Estadual João XXIII, foi verificada a preocupação da comunidade escolar no desenvolvimento do conhecimento histórico capaz de utilizar metodologias que partam da realidade dos alunos, com propostas de ensino diversificadas, superando a limitação da abordagem do ensino refém, unicamente, do livro didático. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação (PIBID), entre as várias propostas de intervenção na sala de aula, tem por objetivo atuar justamente com esse compromisso, contribuindo na diversificação de metodologias que atentem a construção do conhecimento nos alunos da rede básica. Juntando a proposta pedagógica da escola e os objetivos do PIBID, trabalhamos em uma das intervenções, que ocorreram nas salas de aulas do sexto ano do ensino básico, por meio do uso do jornal da cidade, a fim de problematizar as várias possibilidades do conhecimento histórico e valorizar um ensino que se dá a partir da história e memória local. A metodologia partiu do uso de uma reportagem do Jornal *Folha de Irati* que tratava sobre a maior enchente da história do município, buscando relacionar, os assuntos da reportagem, a memória histórica dos alunos aos recentes acontecimentos catastróficos do estado do Paraná, bem como, da cidade de Irati. Dessa forma, foi realizada uma problematização sobre os cuidados com o meio ambiente, o papel que cada

77

¹ Bolsista PIBID. Subprojeto PIBID-História da Unicentro – Campus de Irati-PR. sandroantoniocruz@hotmail.com

² Bolsista PIBID. Subprojeto PIBID-História da Unicentro – Campus de Irati-PR. alessandra18silva@gmail.com

³ Bolsista PIBID. Subprojeto PIBID-História da Unicentro – Campus de Irati-PR. marcelodribas@gmail.com

um poderia fazer para transformar a realidade dos desmatamentos e, ainda, iniciar intervenções na própria escola por meio de um reflorestamento do pátio da instituição, contribuindo na prática para a construção da cidadania nos alunos.

Uma simples ação pode desenvolver nos alunos consciência crítica sobre o seu papel de cidadão. Buscamos atrelar o conhecimento histórico e a construção da cidadania para a preservação do meio ambiente, dando aos alunos o sentimento de agentes capazes de promover mudanças, e ainda demonstrando a diversidade de possibilidades de fontes do conhecimento que podem ser utilizados para desenvolver consciência histórica e assim assumir “o papel de sujeitos que fazem e refazem o mundo [...] criem e recriem sua existência com um material que a vida lhes oferece” (FREIRE, 2001, p.30).

2. Fundamentação teórica metodológica.

O uso da história local na construção da cidadania são temas muito discutidos no meio educacional, havendo uma infinidade de trabalhos produzidos por acadêmicos, professores e demais profissionais da área da educação que defendem a necessidade desse viés. Entre os inúmeros trabalhos elaborados, destacamos os trabalhos de SIQUEIRA, CARDOSO, CÉSAR (2011) intitulado *O ensino de história local e a construção da cidadania* como um exemplo na defesa do ensino de história local para a construção da cidadania. Ao passo que desenvolvida a consciência nos alunos que a História está em todos os lugares e que eles são consequências dela, os resultados podem desenvolver competências de significados de participação, o que próprio dos sentidos da cidadania. Assim, a história local além de instigar o conhecimento a partir da realidade conhecida pelos alunos é capaz de desenvolver competências próprias para a valorização de participação cidadã.

Outro tema que merece destaque é a educação ambiental, a qual, consta na lei 9795, de 27 de abril de 1999 que destaca no Art.º 10 em que: “A educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal”. Por esse motivo, segundo CARVALHO (2014), a educação ambiental, deve ser incorporada em todas as disciplinas da educação, como forma de desenvolver a consciência nos alunos da rede básica sobre as questões de preservação ambiental. Dessa forma, trabalhar a construção da cidadania nos alunos partindo do uso do jornal, como possibilitador de análise local e

ainda, realizar o reflorestamento simbólico da escola a partir de problematizações no ensino da história pode servir como possibilidade de atender a essa necessidade que se faz inclusive na lei.

3. Desenvolvimento da atividade:

Propondo, inicialmente, a leitura da manchete *Sem passagem* – do jornal “*Folha de Irati*” (edição de 20 de junho de 2014, Ano: 41, nº: 2027) – foi discutido, junto dos alunos, o papel que o homem exerce na natureza. A manchete trazia, basicamente, uma explanação dos acontecimentos relacionados aos últimos desastres naturais daquele período, como as enchentes ocorridas na primeira metade do ano, 2014, no estado do Paraná. Tal manchete foi discutida como fonte para o conhecimento da história local, que posteriormente poderia servir como documento histórico a algum historiador, que posteriormente poderia utilizá-la na realização de uma pesquisa sobre a história dos desastres naturais de Irati.

A partir de problematizações e discussões com os alunos forma levantadas algumas questões, como: em que medida podemos dizer que essas catástrofes são realmente naturais, ou até que ponto o homem é ou não responsável pelos desastres? Até que ponto as ações do homem no meio ambiente podem ser consideradas progresso? Etc.

79

Com tais questões em mente foram abordadas temáticas do homem enquanto agente modificador da natureza em que os mesmos podem ser definidos como atores que agem direta ou indiretamente e são afetados, de forma positiva ou negativa, pelas próprias ações, transformando, desta forma, a própria realidade.

A ação humana sobre a natureza para garantir a sobrevivência dos indivíduos é uma característica encontrada nos mais diversos grupos sociais, nos diferentes momentos da História qualquer povo ou sociedade modifica a natureza, embora de formas diferentes. (VASENTINI e VLACH, 1997, p.11)

Questões como essas serviram para pensar o poder modificador do homem diante da natureza. Por essa razão, foi introduzido aos alunos a ideia de um reflorestamento da escola como ato simbólico, sendo plantado, junto aos alunos do sexto ano, cerca de 60 mudas de árvores aos arredores do Colégio Estadual João XXIII.

Essa ação realizada objetivou promover a consciência crítica e cidadã dos alunos para a preservação do meio ambiente, por meio da busca por efeitos benéficos para o futuro da comunidade local. Entende-se que a arborização representa um incentivo para germinar ideias disseminadoras para o bem social comum.

Almeja-se a compreensão de que a História não se resume a fatos passados e distantes do cotidiano, mas está presente em todos os âmbitos, inclusive nos acontecimentos atuais da natureza. A partir desse pressuposto, percebe-se ao ler uma simples manchete de jornal como o ensino de história pode se utilizar dessas fontes do conhecimento como ferramentas a construção da cidadania nos alunos.

Assim como todos os setores da sociedade, a escola por meio do ensino da história desempenha papel fundamental na construção e no exercício da cidadania, proporcionando contribuições “específica ao desenvolvimento dos alunos como sujeitos conscientes, capazes de entender a História como conhecimento, como experiência e prática de cidadania” (MEC: Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), 1997, p.25),

Buscou-se, dessa forma, trabalhar uma metodologia que contemplasse outras fontes do conhecimento, como o jornal nas aulas de história, que por sua vez podem favorecerem o ensino da história local, instigar o sentido de participação que é próprio da cidadania, e ainda por meio da prática do reflorestamento contribuir com o exercício pratico cidadão dos alunos na escola.

80

Referências bibliográficas

FREIRE, Paulo. **Conscientização - teoria e prática da libertação**. São Paulo: Centauro, 2001.
SCHNEIDER, Claércio Ivan. **O Resignificar da prática docente no cotidiano escolar: experiências de formação a partir do subprojeto história/I**, 2013. (no prelo).

SCHMIDT, M. A.; Garcia, T. M. F. B. “A Formação da Consciência Histórica de Alunos e Professores e o Cotidiano em aulas de História”. **Cad. Cedes**. Campinas, vol. 25, n. 67, p. 297-308, set./dez. 2005 Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>> Acesso em: 26 de agosto de 2014.

SIQUEIRA, F. J. F. S.; CARDOSO, E. C. O.; CÉSAR, A. C. G.; **O ensino de história local e a construção da cidadania**. Disponível em: <http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2011/anais/arquivos/RE_0795_1096_01.pdf> Acesso em: 10 de agosto de 2014.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC. www.portal.mec.gov.br. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro051.pdf>> Acesso em: 28 de agosto de 2014.

VIEIRA, Paulo Freire. “Repensando a Educação para o Eco desenvolvimento no Brasil”. Anais do **Encontro Nacional de Ensino Agrícola**. Camburiu, 31 out. 2002.

CARVALHO, Ely Bergo de. “IV Fórum das licenciaturas”. **Conferencia de encerramento História Ambiental**”.

Disponível em: <http://eventos.unicentro.br/flicenciaturas2014/index.php?menu> 1 Acesso em: 16 de setembro de 2014.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL. Disponível em:
http://www.senado.gov.br/legislacao/const/con1988/CON1988_04.02.2010/CON1988.pdf Acesso em: 15 de setembro de 2014.